

CERIMÔNIA DE ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADANIA

EXCELETÍSSIMO PREFEITO MUNICIPAL, SR MARCELO RANGEL

DIGNÍSSIMA SECRETÁRIA DE GOVERNO, SRA INDIANARA PRESTES MATTAR MILLÉO

DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SR. ARIEL MACHADO BARCK (E
DEMAIS VEREADORES)

DIGNÍSSIMO SECRETÁRIO DE OBRAS, SR. ALESSANDRO LOZZA DE MORAES

DEMAIS AUTORIDADES PRESENTES, CONVIDADOS, AMIGOS, MEUS FAMILIARES.

Neste espaço cívico e nesta noite linda de lua cheia quero socializar o começo de minha história. Nasci envolta por mil braços: a proteção foi a marca de minha educação primeira ao som de muitas vozes que, em uníssono, misturavam - se ao som da serrafita, ao cheiro da serragem, à lida de todos na Serraria Santa Helena, localizada no Faxinal dos Stadlers, na cidade de Imbituva, no Paraná, na década de 40.

Na roda da vida, nos braços de meu pai Orlando Postiglione e de minha mãe Maria de Lourdes Postiglione, chegamos a esta cidade, que nos acolheu, amorosamente, como seus filhos - a cidade de Ponta Grossa.

A roda foi ganhando muitas mãos, como de meu esposo Dr. Luiz Conrado Mansani, e outras mil embalaram minha vida dedicada à educação e à cultura, fazendo-me sentir, sempre, uma cidadã ponta-grossense.

Hoje, nesta noite, isso se materializa com o Título de Cidadania, que com muita honra o recebo. Agradeço ao meu amigo, Alessandro Lozza de Moraes, hoje secretário, ontem vereador, reconhecidamente uma pessoa merecedora de todo nosso respeito, como cidadão ímpar.

E à cidade que me acolheu, e oportunizou o meu desenvolvimento social, cultural e humano, dedico meu louvor com os versos:

DA PONTA A GROSSA

Que espaço é esse?

Onde pombas de vermelho enlaçadas
voam, revoam, gorjeiam e pousam,
desenhando, escrevendo histórias...

Que espaço é esse?

Por onde passam, repassam, traspassam
tropas, tropeiros, tamboreios,
que trotando forte ressoam notas musicais...

Que espaço é esse?

Onde rostos plurais concebem espaço,
migram imigrantes no cenário colosso
do velho e do novo, infindos tesouros...

Que espaço é esse?

Do civismo, capital diletante
onde cultura e arte fazem parte.
E a Princesa vai gerando campos...

Que espaço é esse?

Onde da rocha - cálice goteja o vinho,
da terra o fruto verde - seiva da vida
e o vento sopra, levantando saias...

Que espaço é esse?

Que o morro grita a PONTA
e aponta pro infinito a GROSSA,
pedindo a Deus a bênção nossa...

Que espaço é esse?

É a cidade-saudade.
É a minha cidade.
É a cidade de PONTA GROSSA.